

A REGENERACAO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

| PARA CAPITAL | R\$ 95000 |
|----------------------|------------|
| SEGURO DE VIDA | R\$ 55000 |
| PARA FORA DA CAPITAL | R\$ 105000 |
| SEGURO DE VIDA | R\$ 55000 |

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DIARTE PARANHOS SCHUTEL & BACHAREL Luiz Augusto Crespo.

ANNO III. N. 266

QUINTA-FEIRA 13 DE ABRIL DE 1871.

PUBLICA-SE V.S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA, no 1.^o de MARÇO DE 1871.

Presidente do Sr. Lobo.

Às dez horas da manhã, presentes os Srs. Vereadores Lobo, Gama d'Eça, Souza Soberão, Dr. Paranáos Schutel e Dr. Pitanga, foi aberta a sessão.

O Sr. Presidente declarou, que convocou a presente sessão para se proceder a votação e geral dos votos para desembolsos da Assembleia Legislativa Provincial.

EXPEDIENTE.

Quinze ofícios dos Colégios Eleitorais das cidades da Laguna, S. José, Desterro e Lagos, e da Vila de S. Sebastião de Tijucas, acompanhados das respectivas autênticas. A Camara interrumpiu, passou a pregar a apuração das referidas actas para a eleição de dois membros da Assembleia Legislativa Provincial que tem de funcionar no corrente anno, de conformidade com o acto da Presidência da

anno proximo findo, conforme foi previamente anunciado por editais dessa Camara; e que tudo consta da competente acta especial da apuração, lavrada hoje no respectivo livro.

Tendo-se concluído a referida apuração o Sr. Presidente levantou a sessão à uma hora da tarde. Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, Secretário da Camara Municipal que a escrevi.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Corte, 6 de Abril de 1871.

Ainda o ministerio de 7 de Março não revelou por actos o seu pensamento político.

E diz-se representativo o régimen *autogenero* que pôz sobre o paiz?

Quando informei os srs. da maior alcance preconcepiam todos os espíritos, agitando calorosa discussão na imprensa: quando o carácter nacionai sulista affrontou uma patriótica phasa de energico cívismo, e de frente combatteu a influencia do governo pessoal; quando um fact extraordinario e de consequencias as mais graves, está presto a realizar-se, com manifesto desprezo da representação nacionai; quando a viagem em 10 dias do Imperador para a Europa, faz surgir a magna questão da Regenâia, questão à que se filiam diversas outras da maior importância para o livre desenvolvimento das instituições juntas; quando, finalmente, apprehensões mais ou menos fundadas recimem os males inferentes a um processo terrestre, quando o gabinete do Sr. Visconde do Rio Branco esquece inteiramente o que deve a opinião publica, esconde-se nas sombras, guarda o mais profundo silencio!

Republicanos, liberais, conservado-

res mesmo, nos orações respetuosas dos partidos a que pertencem, manifestam o espírito que a convulta extranhando governo e os seus novos enigmas deslizes devem medir e zelar.

Moço vivo elencou o mistério contumaz no instante ultimo, em que se constituiu o chamado *parlamento*, ilustrado em congregação de filhos, filhotes, e aliados de desentos regenerados e, a palavra tremenda: sór... sór... e tudo se fez a *impresum gloriam D.*

Este hom pôz a bordo: ja está hambido no imprevisto mas evoluçao politica da realza.

—Pelo ministerio da justicia descrevem-se curas para alguns juizes de direito, avulso.

Entre elles figura o muito conhecido bacerlo Joaquim José Hen, o pres. actual secretario da camara municipal de Lagos.

Este honesto magistrado vai felicitar o povo da Cruz Alta na província do Rio Grande do Sul.

—Foi apresentado com as horas de mbro do Supremo Tribunal de Justica, o desembargador Venancio José Lisbon.

—Foi nomeado o juiz de direito Francisco da Serra Carneiro para um logo desembargador do *Bolagão do Maranhão*.

—Os lugares apetecidos de 4.^o battalhão de artilharia do municipio desta Corte, e da serventia das officias de appellacões e aggrevios do tribunal do commercio da capital do império, foram assim dados a Manuel Hilário Pires Ferreira, e a João Joaquim Pizarro.

—Obteve passagem para a R.^a companhia do 3.^o battalhão de infantaria, o capitão do 14.^o de mesmos armas Antônio Augusto Sarmento e Melo.

S. A. Sr. Conde d'Eu foi felicitado pela sociedade inglesa promotora da abolição da escravatura e do tráfico no mundo.

O principe respondeu convenientemente.

—Na Bahia começo a publicação do *Correio da Bahia*, jornal da oposição conservadora, redigido pelos deputados Ferreira da Cunha e Junqueira.

—Corre o boato de mudanças nos presidentes que tem caducado no parlamento. A similia e para ser offerecer suscetibilidade, tirar das posseis o Br. Bernardo e o Dr. Costa Pinto. *Est mal a in rebus*.

A diplomacia Rio Branco trabalha com gosto e mestria.

—A Europa trouxe o La-Pita unidas até 11 de passado.

Os exercitos prussianos tinham deixado Paris e Versailles. Bismarck estava já em Berlim para onde seguia o Imperador Guilherme.

Felix Pyat, Rechefort, e Victor Hugo, renunciaram o mandato legislativo por ter a assembleia aprovado o tratado de paz.

Rechefort morreu de uma erysipela na cabeca.

Constava ter enlutado o general Tréchin.

A REGENERACAO.

Desterro, 13 de Abril de 1871.

Não é só a impresa liberal, não é só a oposição, que com a força da verda-

de tem levantado a voz analyzando e examinando os actos do governo e pedindo-lhe contas ante o juiz severo da opinião do paiz.

Também do seu lado conservadores tem saído não poucos escritores que em nome de seu proprio partido atacam os treinamentos das homens de 16 de Julho.

Ultimamente na corte, no *Borsa do Rio de Janeiro*, um velho aquarcante ataca de fato toda a situação, e suas palavras cheias de gravidade e de razão, causaram abalo no mundo politico.

Nós os transcrevemos, em seguida, para que nossos compatriotas vejam que toda a parte em todo o paiz é hoje adversa a se grupo de homens só cheios de ambicio e de praias menos dignas a quais sacrificaram o tesouro, a felicidade, o progresso do Brasil.

Astitua, não conservadora e o gabinete Rio Branco.

E lamentavel por todos os motivos a direção politica do paiz nestes ultimos tempos. O modo porque tem sido instituido a misco do nosso partido no governo não pode deixar de contristar a todos os bons conservadores.

O seu principal defeito é que o julho, organizado, queria formar uma camara de deputados conservadora, com exclusão de alguns dos talentos mais notáveis do partido e que mais haviam contribuido para a ascendente nostra da imprensa, teve uma vida estéril; quasi que só se viu para diminuir o numero das organizações: mi dicionio conservadoras, gustando de uma só vez quatro dos nossos mais distintos estatistas.

O partido conservador teve ontem ora sua instil e necessaria trecha: a de deixar a américa, dando fuga ao princípio da autoridade. Hoje: que este se acha firmado, e pertence à historia a desorganização que se seguirá à abertura do primeiro Impenitente, restava-he conceder a liberdade com a influencia dos elementos conservadores. O governo do paiz e a sorte desse partido só deviam depender da opiniao publica legitimamente expressada, e não do acaso, dos conflitos e despeitos occasionais entre a corte e os gabinetes liberais.

O 15 de Julho teve de desempenhar o trabalho de umas derribadas pesadas e odiosas, destinado aquelles a quem cada surra o partid dominante que se mostra, afinal, descalo e impudente no seu procedimento para com a corte. Teve o merito, ou o demerito, de demorar, por meio de expediente e não por uma politica franca, a ent rva de males com que as velleidades adcionistas, a ambição e paeril de captar eleções das ideologias europeias, ameaçam a riqueza e o futuro deste paiz. Infelizmente, porém, esse gabinete nada soube fazer no sentido da nova organização, das reformas sensatas que todo o paiz reclama, e que só podem ser efectuadas por conservadores esclarecidos e patriotas.

O 16 de Julho, sem noda fazer de estavel e de permanente, dividido por mesquinhos caprichos e rivalidades pessoas, tendo valido por causa da questão do escolha do senador pelo Rio-Grande do Norte, caiu inesperadamente por outro motivo igualmente gigantesco, a molestia de um de ses membros, o Sr. Nobias.

Organizado fôra da influencia das camaras, dir-se-hia que escolheu para calhar o momento em que a camara conservadora, no seu ultimo dia de sessão, diante do novo ministerio com que foi comprehendida, já não podia fazer vingar o seu proprio pensamento.

O Sr. S. Vicente, sucessor no *pósto* ha muito designado do Sr. Itaborahy, conservador de data pouco remota, afastado da tribuna durante o ultimo gabinete e sem adheres no partido, teve o encargo de compôr o 29 de Setembro.

Em face de uma camara que acabava de pronunciar-se por actos significativos contra a emancipação e a favor da eleição directa e constitutiva, o Sr. S. Vicente organizar um gabinete abolicionista e oposto à reforma eleitoral. Diante da nuvem do repreendimento dos expedientes da politica da corrupção quiz elle engajar, com nomeações para certos em regos, os liberais, que tiveram a dignidade de repelir-o in *timore*. Exigindo a satisfação das interesses da politica pessoal, quiz no mesmo tempo captar os conservadores com actos lucrativos, como a escolha do pupilo do Sr. Camaragibe por ministro do Imperio, o servizio do Sr. Lobo, o de B. L. presidente da província de São Paulo.

provinicial de S. Paulo, Pernambuco.

Para que tudo começasse e terminasse com o r dencio, o Sr. S. Vicente não podia incluir na sua organização a nem um dos deputados a quem com antecedencia haviam conviado para ministros discutindo com elles os projectos da lei que tinham de ser apresentados pelo futuro gabinete; e quebrou o resto, no meio dos episódios mais factos, com cinco meses apenas de administracao, do mesmo modo que o havia empunhadado fôra de toda influencia parlamentar.

Para se achar, na ausencia das camaras, um sucessor digno do Sr. S. Vicente, afim de dirigir os negocios do paiz, foi mister mandar vir de fôra o grande alchymista da politica imperial Rio da Prata, o Sr. Visconde do Rio Branco.

Da mesma sorte que o 10 de Julho e o 29 de Setembro, o 7 de Março foi organizado na ausencia da influencia parlamentar, e com exclusão de alguns dos mais distintos talentos que hoje pode glorificar o nosso partido.

Nossa si viu entre nós tão longa e difícil organização de um ministerio, no meio de tanta indifferença publica, com tão insignificante e incompleto resultado.

O Sr. Sayão Labato foi o unico senador e o unico politico saliente, cujo concurso pôde obter o Sr. Paranhos, depois de tantos esforços, de tantas viagens, de comunicacões telegraphicas! O partido conservador nos seus bons tempos nunca rendeu preito a influencia fonda da familia do falecido senador liberal Hollanda Cavalcanti. No actual gabinete, porém, ao passo que forma incluidos *dous* membros só em homenagem ao raiado pernambucano, brillam pela ausencia, não só os deputados conservadores de mais merecimento, mas tambem os representantes de Minas, Bahia e outras províncias importantes.

Nas circunstancias especiais em que se achamos, quando seca de crescer-

A REGENERACAO

Em 1º de setembro o Sr. Conselheiro desamparado por ter negado ao governo o voto do salvo desamparo da causa do bicho o Sr. Góis, d.:

Preciso de quem o público se antecipou a mim:
 — Dr. José Oliveira.
 — Dr. Zéfiro, na Legislação.
 — Dr. Joaquim Gaspar Neves, em S. José.
 — Dr. Conselheiro, comandante de Santa Cruz.
 — Dr. Leônidas Pinto, no Rio.

Palavras daqueles que o público se antecipou a mim:
 — Padre José — Entreguei-lhe a missa-saudade — Presidente — Pequeno — Rebolledo.

O Góis não é mais o júlio?
 — Homem, se não é uma cobra, é oitava.
 — Pois eu diria que é uma e outra coisa.
 — Como assim?

— Olha, aqui todos os presidentes sem exceção de mim só assistem aos netos da S. Igreja, a compêndio certos processos, como a de Passos, a do Enterramento, etc., etc., amigão foi visto na igreja, e nem nos deu a hora de se meter atrás de pálito.

Não ficou nisso; assistiu à passagem da procissão do enterro de *calças brancas*!

Se. F. encarregou-o de guarnecer os altares da igreja de S. Francisco no dia 1º de Abril para ser rezada a missa por alma da princesa, comprando velas de 18000.

A pessoa encarregada cumpriu a incumbência comprando cinquenta velas de 18000 e remetendo ao Sr. F. a conta de 503000.

Este, em resposta, enviou um envelope de 303000, sendo 10% para o sacerdote e 20% para cera!!!

O Sr. Gouveia não era capaz de fazer isto.

A Provinha agora sai de quinze em quinze dias.

Os amigos já dizem que só nascem gente daqui a assinatura que pode ganhar a menor rayo de letaros.

A de S. Paula desce a estrada em 15º ordem do Sr. Pendica, da assembleia!!! E que guarda segredo.

Refugia-se para a salinha.
 — Regresso da Laguna e Dr. Vianinha e veio da Corte o Sr. Rocha.

Este ultimo hospedou-se no hotel dos Paquetes — Estão lá seu marido S. Ex. os Srs. Servita e Monteiro.

Sessão do dia 10 de Abril.
 Grande feijoada, — nenhuma se entende!

Em discussão o requerimento, do qual o Sr. Pinheiro é o autor responsável, empunhou a voz por duas vezes — bis — o Sr. Pendica, que disse cobrar-se lagartos, ameixas, sanduíches, de força de 80 cavalos!!!

As galerias envermam-no com zizés, tais eram os disparates do antigo oficial da guarda nacional de S. Francisco!!!

Apertado por um colega, o bobechão indicou ao Dr. Perpetuo dizer que interessava os artigos do regimento interno prenderam signos de aprovação ou reprovavam os estatutos? ou autorizavam, sob pena de expulsão???

É muito difícil explicar ao Sr. Pendica, em vez de dizer-lhe que é da Josefa.

— Não sei, mas tanto saber, respondeu — *Tudo Novo*.

Eis o que disse o Sr. Rocha:

— S. Ex. foi recusado por um comissário encarregado das Srs. Manoel Marques, Bento e ...

Se os señores Saldanhas não tiveram conhecimento que os recusasse?? — Se é assim, devem a si próprios?? — ou que é um terceiro que recusasse??

A admiração do público:

Na prestação do requerimento do Pinheiro, autorizou-se envio a Sr. Rocha votou com o Dr. Galvão; isto quer dizer que tomou atitude hostil ao Sr. Pendica.

O Sr. Manoel Marques, depois de votar contra, dando lugar ao empate da votação e portanto à queda do requerimento, levantou-se de ordem do Sr. Pendica!!!!

Quanta desonra para um pobre marquez!!! diria quem o visse representando um papel tão... passivo.

E passou o requerimento!!!! — veremos se as razões da presidencia são ainda regeitadas!!!

O Sr. Manoel José d'Oliveira, tendo declarado em sessão que não voltava mais à assembleia, voltou com a mesma cara e bem lavada.

Não acrescentamos à notícia um só ponto de admiração porque...

Não era de esperar que um Rei do subúrbio fosse já mais de outra maneira.

A volta custou-lhe caro, porque o Dr. Galvão, apesar de colega, amigo e compadre negou que se tivesse dado em facto pelo Sr. Pendica afirmado, logo....

O Sr. Pendica não é mentiroso.

O requerimento do Sr. Pinheiro acusou Pendica passou por um voto!!! Ninguen sabe porque o Sr. Domingos Custodio mandou participação de hontem no dia 10 e o Sr. Bessa respondeu na occasião dos apertos.

Alguém explica assim a molestia e a reticência?

Houve plano.

O regimento interno da assembleia provincial está em perigo de vida.

Não há sessão durante a qual não seja multado com atraçadeira!!!

O Sr. Galvão conhece tanto o pobre regimento e da porteira da casa, os outros, à exceção do Sr. Pendica que o mifringe quando lhe faz conta, ou, quando não, aponta os erros dos colegas — sabem que ele existe por informações.

Exemplos: as sessões de 4 e 31 de Março, e 10 de Abril.

Sessão do dia 11:
 Grande caque no cofre provincial!
 Arranjaram assim a patota.

O juiz de comissão especial sobre a devolução da caldeira e imortalissima lei do anunciação, não obstante a conciliação do voto que secundariamente requisição pelo Sr. Pendica escondido atrás de Sr. Pinheiro, não se-

ridado para ordenar o dia — foi condenado à posse dos arquivos.

Em compensação, o mesmo Sr. Pendica, fundamente a sua gente uma indicação no sentido de pedir a assembleia ao poder Legislativo solucionar sobre a questão dos *dous terços*!! Ele apresentou um projeto, e que projeto! Assignado por quasi toda a *saldinha*, da reforma da secretaria da assembleia, criando alguns *talheres* à mesa do orçamento provincial, e accommodando, já se sabe, o protegido (o Conselheiro), no lugar de *portero archivista*!

Ficam assim satisfeitos os compadres, como diz o Sr. Lopes.

Dizem uns que este projeto determinaria a retirada de alguns deputados da minoria, e que o presidente não sancionaria tão indecente manejo de arbitragem.

Qual! — o Sr. Giorgé é de carne e ossos e por força se habrá de dobrar dizem uns.

Belas das *discursos* do Sr. Oliveira Pendica nas sessões de 10 e 11:

— Sr. presidente, aqui está os livros...

— Estava presente 12 deputados....

— A votação nulla e rita....

— *Promóvelo* em vez de prenúncio.

— S. não explicitamente ao menos taxaticamente....

E outras muitas que escaparam: — são tantas....

As galerias da sessão de 10, afirmam que o Sr. Manoel Marques, votou na questão do requerimento *Pinheiro Pendica*, cobiçado mortalmente por este ultimo. Que vergonha!

Depois de ter votado contra o Sr. Marques, cujo voto faria empatar a votação, por-se a prumo, no som de um — levantou-se, Sr. Manoel Marques — pronunciado pelo Sr. Pendica.

O jantar entre o Sr. Galvão e o Sr. Pendica, quando, não que sim, o outro que não, viveu em tensões de esse viver, mas venceu a crise, perdendo 90% de dignidade.

O Sr. Ovidio — coitado!!! também votou — sem querer votar — O ilustre Lycurgo de envergonhado não compareceu à assembleia no dia seguinte (11) e não sentar-se engoliu o nariz — de atra-paludo!!!

A socia pendical abdicou ao senhor fransido do mestre.

Votaram contra os Srs. Rocha, Eloy, Sebastião e Galvão.

Julguei que a Regeneração era exagerada quando comentava as causas da nossa assembleia; hoje (10 de Abril) que assisti à vergonha sessão vejo que ainda desenhas os quadros grotescos com cores desmaiadas.

Esta confissão é de um conservador de tempero fino e grande polpa.

Com a volta do palhaco no círco tem havido grande concorrência.

A pedido de muitas pessoas subiram hoje a cena a comédia intitulada — o parcer de comissão sobre o projecto n.º 14.

Bilhetes 500 rs. Senhoras gratis.

Em seguida o Sr. Palombeta subiu a tribuna empertigado, com a lamen entre os dedos e espantava o auditório com um churrilho de sundices vapor.

Terminaria o espectáculo com um discurso do Sr. Manoel Marques precedido de um *passe a dous* sobre patrimónios de hospitais dançado pelo beneficiado Dr. Viana.

O beneficiado andou na tarde do dia 11 em comissão com os Srs. Galvão, Eloy, Conceição e Rocha distribuindo cartões de convite.

Então foi a assembleia na segunda-feira?

— Fui e gostei.

— Mas o que diz?

— Nada; acho que as coisas caminharam como era de esperar.

— E o Domingos Custodio?

— Ora fez o mesmo que o Bessa; era negocito assentado.

— Então o Pendica torceu-os?

— Nada, nada, vai mal, muito mal

por mim. Basta a outras partes.

— Em qual?

— Convive à respeito com o Dr. Galvão que ele explicaria o negócio.

— Quer, se ele era contra o Pendica,

— E que tem isso, se ele queria que o Pendica voltasse.

— Foi ele então que passou linguas nos para não irem?

— Certamente.

— Mas ele falou contra o Pendica, esforçou-se em explicar o regimento para levá-lo a sua avante.

— Tudo isto quer dizer que ele representa bem o seu papel e nada mais.

— Pois julga...

— Sem a mínima dúvida. Se elle quisesse que o requerimento do Palombeta calhasse, o Bessa ficava, o Domingos Custodio não adoece e o Dr. Dantas não se levantava. Iste é causa abóbida. O que elle queria era sahir-se ariusamente do negócio.

— Viu isto a causa estava amarrada com leite.

— Extatamente.

— Au plaisir.

— Au revoir.

A PEDIDO.

Br. Redactor.

Laguna, 28 de Março de 1871.

Remetto à V. S. a relação nominal das alunas que frequentam a minha escola, acompanhada da declaração feita pelos Srs. pais dessas meninas; espero que V. S. faga o favor de mandar inserir esses documentos no meu concordado jornal.

Suponho, que esta lista servirá bastante para o resultado público poder aquilatar o artigo de *Provinha* n.º 22 do 4.º do corrente mês, assinado — Um pai de família —

Sou com estima e consideração

De V. S. v. e ob.

Custodia Candida d'Almeida

Relação nominal das alunas que frequentam a escola pública de 1.º letras do sexo feminino da Cidade da Laguna.

1. Adelaide Coelho da Silva, filha de Ilm. Sr. Luiz Pedro da Silva.

2. Maria Corina Torres, filha de Joaquim Fernandes Torres.

3. Malvina de Saldanha, de Francisco Luiz de Saldanha.

4. Gabriella Nunes Barreto, de Bernardo Antonio Nunes Barreto.

5. Amelia Nunes Barreto, do mesmo.

6. Joanna d'Alcantara Netto, de Camillo Lopes d'Alcantara.

7. Maria d'Alcantara Netto, do mesmo.

8. Maria Iris da Conceição, de Manoel Joaquim.

9. Sérgia Olympio de Sandoval, agregada de Francisco de Souza Machado Cravo.

10. Maria Margarida Ferreira da Silva, filha de Fortunato José da Silva.

11. Cecília Pereira dos Santos, de Antônio José dos Santos Pereira.

12. Delfina Candida d'Assumpção, de Joaquim Benedito d'Assumpção.

13. Leopoldina Candida d'Assumpção, do mesmo.

14. Maria José de Souza, de Delfina José de Souza.

15. Maria Antonia de Medeiros, de Vicente Ferreira dos Santos.

16. Vivile de Souza Praga, de Jodo de Souza Praga,

- 17 Maria Garcia de Jesus, de Anna José de Jesus.
 18 Iznez Maria de Jesus, de Maria de Jesus.
 19 Be-mira Maria de Jesus, da mesma.
 20 Custodia Maria da Silva, e João Luiz da Silva.
 21 Guilhermina Maria Thomazia, de Vicente José Pereira.
 22 Virgulina Victoria de Oliveira, de Joaquim Victoria.
 23 Emilia de Jesus Azevedo, de João Ferreira de Azevedo.
 24 Maria de Jesus Azevedo, do mesmo.
 25 Anna Amélia de Oliveira, do falecido José Fernandes de Oliveira.
 26 Anna Bernardina de Mattos, filha de Francisco José de Mattos.
 27 Maria Rosa de Jesus, de Rosa de Jesus.
 28 Manuela da Silva Leal, do falecido Manoel Luiz Leal.

Nós abaixo assinados, declaramos, sob nossa palavra de honra, que as alumnas constantes da presente religação frequentam a escola pública da 1^a letras, da qual é muito digna Professora a Sra. D. Custodia Candida d'Almeida.

Laguna, 17 de Março de 1871.

Luiz Pedro da Silva,
 Bernardo Antonio Nunes Barreto,
 Francisco Luiz de Saldanha,
 Camillo Lopes d'Aleamtara.
 A rogo de Manoel J. Aquim, Camillo Lopes d'Aleamtara.
 Francisco de Souza M. Cravo,
 Fortunato José da Silva,
 Joaquim Fernandes Torres,
 Joaquim B. d'Assumpção.
 Por meu marido Antonio José dos Santos Pereira, Claudina Cândida Joannis Pereira.

Por meu marido, Leopoldina Carolina Garcia Praga.

Anna José de Jesus.
 A rogo de Maria de Jesus, Manoel Antonio dos Santos.

A rogo de meu pai Delfino Antônio da Silva, Leandro Antônio da Silva.

A rogo de João Luiz da Silva, A. Soares Moreira.

A rogo de Vicente José Pereira João Gonçalves Ribeiro.

A rogo de Joaquim Victoria, Manoel Francisco da Silva.

A rogo de João Ferreira, Emilie Ennes de Souza.

Por meu filho Vicente Ferreira dos Santos, Antônio Benedito dos Santos, Maria Thomazia de Oliveira.

A rogo de Rosa de Jesus, Ovídio José da Rosa.

Theresa Francisca d'Oliveira.

Declaração.

No dia 27 deste mês, entraram as meninas que se seguem:

29 Maria Antonia Soares, filha de João Antônio Soares.

30 Camilina Garcia do Amor Divino, filha de Anna José de Jesus.

31 Delfina da Silva, filha de Delfino José da Silva. — Laguna, 28 de Março de 1871.

A professora

Custodia Cândida d'Almeida.

A declaração é verdadeira.

João Antônio Soares,
 Anna José de Jesus,
 Delfino Antônio de Souza.

Resposta

Os Srs. Anastacio Silvira e Gaiguelo, nunca foram sapateiros, o primeiro leve e o segundoinda tem loja de calçado feito, o que não acontece com o Sr. Costa de S. José, que vive e sempre viveu com a sovella e barbante nas mãos.

Dito isto, acrescenta-se que a *Regeneração* não consumiu a nomeação de um sapateiro para o importante cargo de juiz municipal suplente em Ibiapaba, porque o artista de bom senso e honesto está apto para todos os cargos.

O ourives.

EDITAES.

Pela Inspectoraria da Alfandega desta capital se faz saber que continua a cobrança a boca do cofre do imposto sobre indústrias e profissões; ficando sujeitos a pagá-lo com a multa de 6 por cento os que não satisfizerem até o fim do corrente mês; bem como que continua também a cobrança a boca do cofre do imposto pessoal; ficando sujeitos a pagá-lo com a multa declarada os que não satisfizerem até o fim do mês de maio próximo fixado, Alfandega do Desterro, 10 de Abril de 1871.

O Inspector
Francisco José de Oliveira.

De ordem do Ilm. Sr. Inspector da Tesouraria de Fazenda da Província se faz público que, em virtude do aviso d'administração da agricultura de 22 de Fevereiro proximo passado e despacho do Exm. Sr. presidente da província de 10 do corrente, serão vendidas em hasta pública nesta tesouraria no dia 26 também do corrente, seiscentas braças de terras de frente com mil de fundos, encravadas dentro da concessão feita ao americano Heitor Bruce, as quais se achão devolvidas no lugar denominado — Itio Gravatá, na freguesia do Tubarão, município da cidade da Laguna. Secretaria da Tesouraria de Fazenda da Província de Santa Catharina, em 12 de abril de 1871.

O oficial

Luis Carlos de Saldanha e Souza.

Concurso.

De ordem do Ilm. Sr. Inspector da Tesouraria de Fazenda desta província se faz público que o concurso anunciado por esta mesma tesouraria para o dia 12 do corrente mês, fica transferido para 19 do mesmo mês devendo os candidatos apresentar nesta repartição até o dia 15 seus respectivos instrumentos com documentos com que provem que tem bom procedimento e a idade pelo menos de 18 anos.

E porque as salas do edifício da tesouraria não tenham a capacidade necessária para o acto dos exames terão estes lugar em uma das salas do Palácio da Presidência.

Secretaria da Tesouraria da Fazenda da província de Santa Catharina, em 10 de abril de 1871.

O oficial

Luis Carlos de Saldanha e Souza.

ANNUNCIOS.

Aluga-se

o sobrado na Rua do Livramento n.º 8 de propriedade de Viva Faria & Filhos; para tratar com Fabio Antonio de Faria.

Desterro 10 de Abril de 1870.

Vende-se
uma égua gateada, para tratar na Farmacia do Largo de Palacio n.º 14.

INDUSTRIA NACIONAL REFINACAO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS 5 RUA DO LIVRAMENTO 5

O publico já deve estar conveniente da utilidade que tira deste estabelecimento, o primeiro nessa província, almejando em geral uma economia de sete a oito contos de reis por anno, o que se vê pela comparação dos preços amigos com os de hoje.

O proprietário deste estabelecimento espera ser protegido por todos os amigos do seu paiz, e da occasião das suas despesas, para que elle envidará sempre todos os esforços a sua alcance, a fim de bem servir a fregueses e amigos, não só na boa qualidade dos seus produtos, mas modicidade dos preços.

Outrosim participem antes de lhe fazerem ofertas, que em breve vai anexar ao seu ESTABELECIMENTO DE REFINACAO todos os amigos que pertencem ao negocio de medicamentos, fábrica de vinagre, licores, empáfés, refrescos de todas as qualidades etc, etc.

A grande praticia que tem deste negocio ha trinta annos é segura garantia de bem servir á todas as pessoas que se dignarem honrar-lhe com sua freguesia esmerandose com lealdade e circunstância no cumprimento de satisfações.

O proprietário resguardando a confidencialidade que de direito tem relação de seus amigos e fregueses, vota-lhes o mais sincero testemunho de agradecimento.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

PREÇOS ACTUAIS DOS ASSUCARES REFINADOS,

| | | | |
|--------------------|---------------|-------|-----|
| Primeira qualidade | arroba 75000, | libra | 280 |
| Segunda " | 65000, | libra | 220 |
| " mais baixa | arroba 60000, | libra | 200 |
| Terceira qualidade | 55000, | libra | 180 |
| Quarta " | 45000, | libra | 160 |

NA MESMA CASA

Xarope de caju uma garrafa
 Geléia de morango um copo
 Vinho tinto superior um quartilho
 Bisco branco dito dito



José de Oliveira Bastos.

LIQUIDAÇÃO

Viva Faria & Filhos rogão a seus devedores cujos débitos se achaõ em atraso à virem saldar suas contas o mais breve possível, para o que procurarão seu socio liquidante, Fabio Antonio de Faria à Rua do Senado n.º 8 A canto da Livramento.

Desterro 10 de Abril de 1871.

Fabio Antonio de Faria.

NOVA LOJA DE FERRAGENS

Tintas, drogas e objectos de armazinhe

Rua do Senado n.º 8 A.
 Caute da Livramento

FABIO ANTONIO DE FARIA

Chegado à porta do Rio de Janeiro com um bom, novo, e bonito sortimento, convida portanto a seus amigos fregueses a aproveitarem porque vende tudo por muito modestos preços.

TELEGRAPH

Fazem publico que se abrião abertas as estações de Antonina e Morretes, e as taxas se achão nas tabelas existentes nesta Estação.

Desterro, 5 de Abril de 1871.

D. Eugenio Frederico de Lososio.
 Engenheiro do Distrito.

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assinado tendo de liquidar seu negocio, pede a todos os seus devedores o favor de irem, amigavelmente pagar suas contas do contrario o obrigão a tratar de co-branca judicial.

Desterro, 3 de Abril de 1871.

Antonio J. da Silva Junior.

VENDE-SE

Um crioulo moço, bonita figura e saudoso, marinheiro.
 Para tratar na rua Augusto n.º 29.

Precisa-se comprar a pagar-se bem uma escrava crenula ou parda de 8 a 14 annos de idade.— Largo de Paço n.º 5.

Type da Regeneração Largo de Paço n.º 32.